



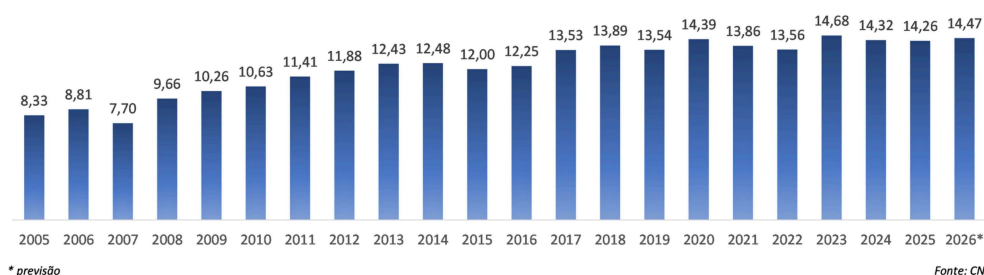
## VENDAS PARA O DIA DAS MÃES DEVEM MOVIMENTAR R\$ 14,47 BILHÕES NO VAREJO

*Considerado o Natal do primeiro semestre pelo varejo, segunda data comemorativa mais importante do ano pode perder fôlego com crédito mais caro. Setor deve oferecer 25,9 mil vagas temporárias neste ano*

De acordo com previsão da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o volume de vendas do comércio varejista voltado para o Dia das Mães deverá atingir R\$ 14,47 bilhões em 2026. Confirmada essa expectativa, o setor apresentaria avanço de 1,5% em relação à movimentação financeira real observada no ano passado. Por conta da magnitude e da variedade de segmentos impactados por essa data comemorativa, o Dia das Mães é considerado o Natal do primeiro semestre pelo varejo brasileiro.

### Quadro I

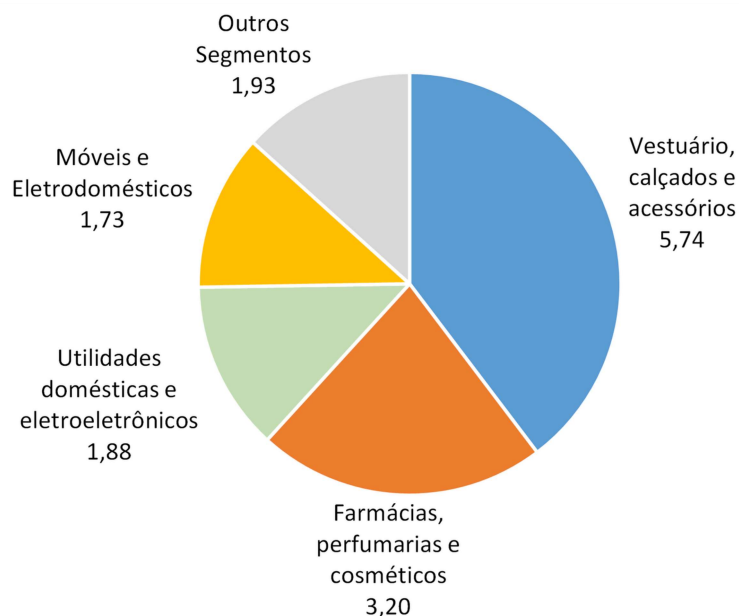
#### VOLUME DE VENDAS DO VAREJO VOLTADO PARA O DIA DAS MÃES (R\$ bilhões, a preços de 2026)



O ramo de vestuário, calçados e acessórios costuma responder pela maior fatia das vendas, não sendo diferente neste ano, com previsão de faturamento de R\$ 5,74 bilhões que, uma vez confirmada, representará avanço de 2,0% em relação ao volume observado no ano passado. Em seguida, farmácias, perfumarias e lojas de cosméticos (R\$ 3,20 bilhões) e estabelecimentos especializados na venda de utilidades domésticas e eletroeletrônicos (R\$ 1,88 bilhão) também devem responder por parcelas significativas das vendas.

### Quadro II

#### EXPECTATIVAS PARA O VOLUME DE VENDAS VOLTADO PARA O DIA DAS MÃES, SEGUNDO RAMOS DO VAREJO EM 2026 (R\$ bilhões)



Fonte: CNC

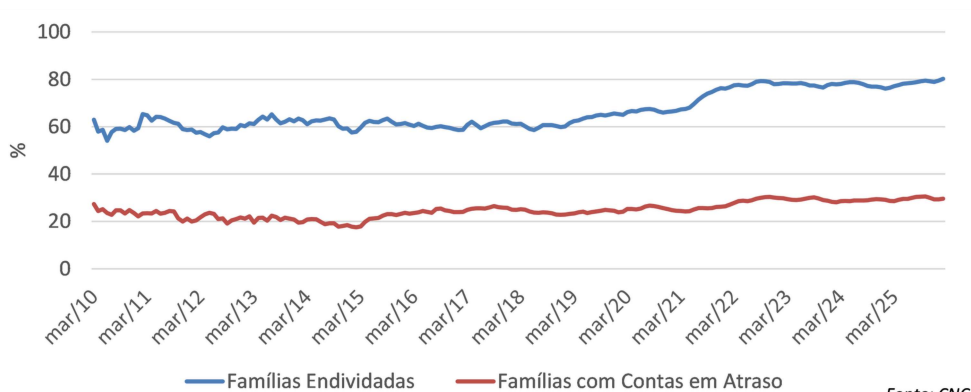
Mesmo diante de condições favoráveis decorrentes do mercado de trabalho e da desaceleração da inflação, o crescimento menos significativo do volume de vendas voltado para a segunda data comemorativa mais importante do varejo pode ser atribuído especialmente ao processo contínuo de encarecimento do crédito e ao avanço significativo do endividamento.

Atualmente, a taxa média de juros das operações com recursos livres destinados às pessoas físicas (62,0% ao ano) se encontra 5,4 pontos percentuais acima do nível observado há um ano (56,6% ao ano) e no maior patamar desde agosto de 2017, de acordo com o Banco Central.

Consequentemente, a deterioração das condições de crédito elevou de forma expressiva os índices de endividamento e inadimplência da população. Em março deste ano, o percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer (cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa) continuou crescendo (80,4%), superando o resultado do ano passado (77,1%) e renovando o maior endividamento da série histórica. De forma semelhante, o percentual famílias com contas em atraso (29,6%) se mostra acima do registrado no mesmo período do ano passado (28,6%).

### Quadro III

#### FAMÍLIAS ENDIVIDADAS E COM CONTAS EM ATRASO (% do total)



Fonte: CNC

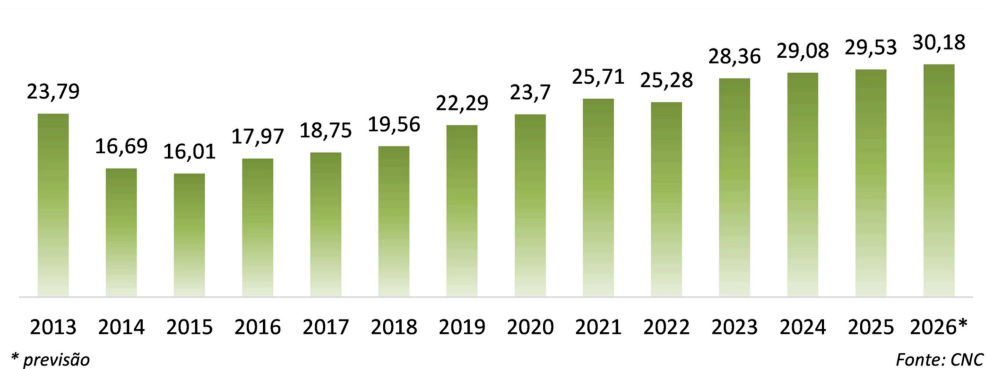
Não por acaso, segmentos que apesar de afetados positivamente pela demanda sazonal decorrente desta data comemorativa, porém historicamente dependentes das condições de crédito deverão experimentar retrações nas vendas em relação ao ano passado, como: móveis e eletrodomésticos (-4,4%), utilidades domésticas (-6,0%) e informática e comunicação (-2,9%).

Com expectativas de ampliação real das vendas, a contratação de trabalhadores temporários para atender à demanda sazonal neste ano

deverá ser maior (30,18 mil) do que no ano passado (29,53 mil vagas). Cerca de 4,8 mil temporários (18% do total) devem ser efetivados após a data – taxa inferior à do ano passado quando 22% dos temporários foram efetivados. As incertezas quanto ao ritmo de desaperto monetário previsto para 2026 tende a inibir o investimento em contratações ao longo dos próximos meses. Segundo levantamento da CNC, 63% dos empresários têm planos de contratações nos próximos meses – um avanço de 1,7 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano passado.

#### Quadro IV

### CONTRATAÇÃO DE TRABALHADORES TEMPORÁRIOS PELO VAREJO NO DIA DAS MÃES (Em milhares de postos formais)



A desaceleração da inflação parcialmente provocada pela valorização cambial em quase 12%, observada ao longo dos últimos meses, tende a se refletir, também, na cesta de consumo típica da data. Esse grupo de itens deve apresentar variação média de 4,5% neste ano. No ano passado, o mesmo conjunto de itens acusou alta de 5,8%.

Destacam-se as variações positivas observadas nos preços médios de itens como chocolates (+13,8%), joias (+11,9%) e livros (+8,4%). Por outro lado, televisores (-2,9%), computadores pessoais (-1,9%) e aparelhos de som (-0,9%) tendem a registrar preços inferiores àqueles praticados no mesmo período do ano passado.

#### Quadro V

### EVOLUÇÕES DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS MAIS CONSUMIDOS NO DIA DAS MÃES (Acumulados em 12 meses até maio medidos pelo IPCA-15)

Itens	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Índice geral	4,9	2,0	7,3	12,0	4,1	3,7	5,4	4,4
Chocolates	-4,8	1,9	6,9	8,3	12,1	2,2	21,5	13,8
Alimentação fora do domicílio	4,3	4,0	5,8	7,3	7,6	4,4	7,8	6,0
Mobiliário	2,9	-7,2	9,0	18,5	9,4	1,4	5,1	5,1
Flores naturais	1,2	-1,9	17,9	19,3	0,8	-2,1	0,1	1,1
Artigos de cama, mesa e banho	3,9	3,7	12,1	11,3	3,5	-3,8	0,4	1,4
Refrigerador	8,2	-8,4	15,4	27,7	2,2	-0,8	-1,0	0,1
Ar-condicionado	12,0	-5,4	16,0	10,3	4,7	14,5	6,9	7,4
Máquina de lavar roupa	6,7	-3,6	11,2	21,5	2,4	-4,3	-0,3	0,8
Ventilador	2,8	-6,2	7,9	16,5	-0,5	2,7	-0,4	1,8
Fogão	3,0	-4,6	10,1	28,3	7,4	-0,1	-2,8	1,5
Televisor	-7,4	-6,8	24,1	11,9	-12,5	-6,7	1,9	-2,9
Aparelho de som	0,1	-5,3	0,1	5,6	-8,5	-5,2	4,0	-0,9
Computador pessoal	6,6	-1,7	17,7	3,8	-12,9	-7,7	9,1	-1,9
Roupa feminina	-0,8	-1,0	-0,3	13,7	11,2	2,4	2,3	5,1
Sapato feminino	-2,5	-0,9	-2,2	17,8	14,5	3,3	5,1	7,0
Bolsa	-3,5	-1,6	1,7	14,1	9,9	0,4	0,9	3,9
Tênis	-0,8	-0,9	4,6	17,2	10,9	6,2	0,9	5,7
Bijuterias	-1,5	-2,6	0,2	16,2	12,4	3,8	4,0	6,3
Jóias	5,8	15,7	23,5	5,3	2,2	-1,1	33,7	11,9
Relógio de pulso	3,3	-5,0	13,3	9,2	2,3	1,2	3,4	3,0
Produto para pele	-0,5	1,8	4,3	16,6	14,9	1,9	5,7	6,6
Perfume	1,9	-0,2	7,8	11,2	11,3	3,8	9,8	7,2
Artigos de maquiagem	-14,7	10,3	-2,0	17,2	16,6	-0,3	2,2	5,7
Cinema, teatro e concertos	6,9	4,2	-0,8	9,6	-1,2	7,1	2,0	3,2
Livro	5,3	5,4	-1,4	10,8	12,5	12,8	5,0	8,4
Aparelho telefônico	-3,4	-1,7	4,6	2,0	-3,5	-9,3	-0,3	-2,2
<b>Total Cesta</b>	<b>2,9</b>	<b>0,9</b>	<b>6,6</b>	<b>11,0</b>	<b>6,7</b>	<b>2,3</b>	<b>5,8</b>	<b>4,5</b>

\*previsão

Fonte: CNC

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

[economia@cnc.org.br](mailto:economia@cnc.org.br)

(21) 3804-9200

[portaldocomercio.org.br](http://portaldocomercio.org.br)

Caso não queira mais receber estes e-mails, [cancele sua inscrição](#).